

17 de Abril de 2019

DESTAQUES

Braskem: Dividendo de R\$ 2,7 bi da Braskem é adiado
Impacto: Marginalmente Negativo

Cyrela: Prévia Operacional do 1º tri
Impacto: Marginalmente Positivo

Klabin: Cia aprova R\$ 9,1 bilhões para projeto de expansão
Impacto: Marginalmente Negativo

Petrobras 1: Reajustes da estatal não sofrerão nova intervenção
Impacto: Positivo

Petrobras 2: Cia. é informada por Caixa sobre estudos para venda de fatia e possível follow on
Impacto: Marginalmente Negativo

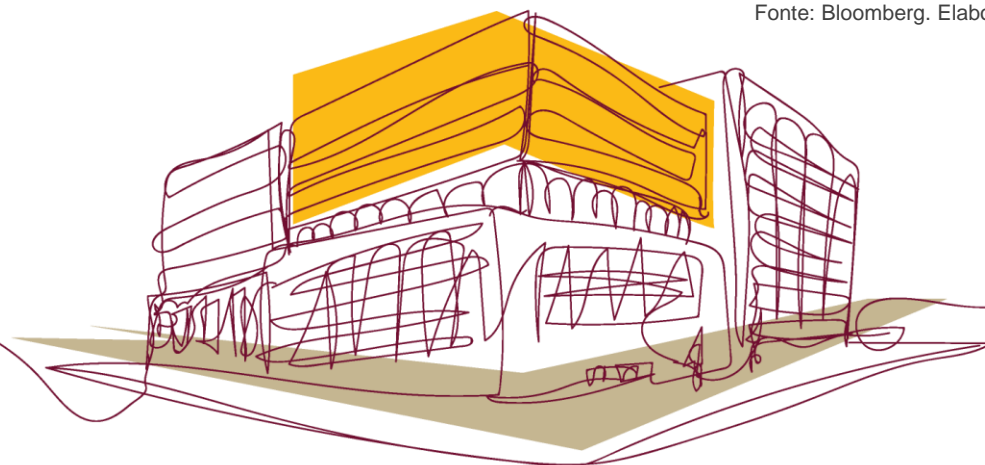
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	94.333	1,34%	-1,13%	7,33%	16/04/2019
S&P 500 (EUA)	2.907	0,05%	2,56%	15,96%	16/04/2019
IPC (México)	45.009	0,86%	3,99%	8,09%	16/04/2019
STOXX 600 (Europa)	389	-0,08%	2,59%	15,18%	08:29:00
FTSE 100 (Reino Unido)	7.461	-0,12%	2,50%	10,90%	08:29:00
DAX (Alemanha)	12.135	0,28%	5,28%	14,92%	08:29:01
CAC 40 (França)	5.542	0,24%	3,58%	17,15%	08:29:00
NIKKEI 225 (Japão)	22.278	0,25%	5,06%	11,31%	03:15:02
SHANGAI (China)	3.263	0,29%	5,58%	30,84%	05:30:03
ASX 200 (Austrália)	6.256	-0,34%	1,22%	10,80%	04:05:21

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	88,3	0,00%	7,60%	25,11%	16/04/2019
Cobre (USD/lb.)	296,6	0,92%	0,82%	12,31%	08:33:42
Ouro (USD/t oz.)	1.278,1	0,07%	-1,57%	-1,24%	08:34:00
Prata (USD/t oz.)	15,0	0,27%	-1,03%	-4,29%	08:33:45
Platina (USD/t oz.)	890,5	0,71%	4,26%	10,54%	08:34:00
Paládio (USD/t oz.)	1.341,1	0,96%	-0,05%	13,48%	08:32:33
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	72,0	0,45%	6,60%	32,01%	08:33:47
Petróleo WTI (USD/bbl.)	64,4	0,53%	7,07%	38,44%	08:33:57
Gasolina (USd/gal.)	204,3	0,55%	8,52%	35,98%	08:33:45
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,6	0,23%	-3,16%	-3,52%	08:34:01
Etanol (USD/gal.)	1,3	-90%	-229%	8%	16/04/2019
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USd/bu.)	368,3	0,14%	0,55%	-5,76%	08:33:59
Soja (USd/bu.)	903,0	0,14%	0,58%	-1,87%	08:32:19
Café Robusta (USD/MT)	1.429,0	-0,14%	-2,86%	-8,34%	08:27:05
Café Arábica (USD/bag)	128,9	-0,35%	-3,66%	-13,14%	16/04/2019
Açúcar (USd/lb.)	12,7	0,39%	0,55%	3,92%	08:34:01
Boi Gordo (USd/lb.)	122,5	0,80%	2,90%	4,59%	16/04/2019

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Braskem: Dividendo de R\$ 2,7 bi da Braskem é adiado

Conforme veiculado pelo jornal Valor Econômico, a geral ordinária e extraordinária da Braskem que ocorreu foi encerrada sem que os acionistas da petroquímica tenham deliberado sobre o pagamento de cerca de R\$ 2,7 bilhões em dividendos referentes ao exercício de 2018. A Braskem ainda avalia as alternativas possíveis e não tomou uma decisão os próximos passos após a Justiça de Alagoas ter suspenso a deliberação sobre o assunto na AGO. Caso tenha de convocar nova assembleia ordinária, o prazo previsto em lei é de 30 dias. Para a convocação de uma assembleia extraordinária, o prazo de antecedência é de 15 dias. Contudo, a apreciação da proposta pelos acionistas depende de prazos da própria Justiça. Em decisão de segunda-feira, o desembargador Alcides Gusmão da Silva, da 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL) determinou a suspensão da deliberação sobre essa pauta específica da AGO, sob o risco de bloqueio de R\$ 2,7 bilhões em bens da companhia. Essa suspensão vale até que seja analisado o mérito de um apresentado pelo Ministério Público Estadual e pela Defensoria Pública de Alagoas, em ação civil pública movida contra a Braskem.

Relembrando o caso: O MPE e a Defensoria pediram originalmente o bloqueio de R\$ 6,7 bilhões da companhia, a alegação de que há evidências de que a atividade de mineração sal-gema promovida pela Braskem em Maceió está relacionada ao afundamento do solo em três bairros da alagoana. A Justiça acatou parcialmente o pedido e limitou a até R\$ 100 milhões o valor a ser bloqueado das contas da companhia. MPE e Defensoria recorreram e obtiveram a decisão parcialmente favorável de segunda-feira.

Impacto: Marginalmente Negativo. Conforme comentamos em nossos últimos relatórios, este é um trigger que pode ainda pressionar os papéis no curto prazo. Afinal, o yield esperado pela operação segue bem atrativo (próximo de 7%). A tinha proposto o pagamento de R\$ 667 milhões em dividendos obrigatórios e a distribuição de um provento adicional de cerca de R\$ 2 bilhões. Esperamos uma reação negativa para o papel. Olhando para frente, o management deve prosseguir com a estratégia de garantir eficiência e geração de caixa operacional, algo que deve também contribuir para a melhor distribuição de dividendos. Com melhora na geração de caixa e redução de seus estimamos que a empresa pague dividendos mais elevados longo dos próximos anos.

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,904	-0,83%	0,43%	-0,59%	16/04/2019
Selic	6,50%				20/03/2019
P/L Ibovespa (atual)	15,6x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	11,0x				-
DI Jan 21	7,10%	1 p.p.	13 p.p.	-26 p.p.	16/04/2019
DI Jan 23	8,25%	3 p.p.	19 p.p.	-28 p.p.	16/04/2019
CDS 5 anos (em p.b.)	167	-1 p.p.	14 p.p.	-40 p.p.	08:43:05

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	94.333	1,34%	-1,13%	7,33%	16/04/2019
IbrX (Ibrx 100)	39.213	1,26%	-1,08%	7,46%	16/04/2019
IMOB (Imobiliário)	785	0,88%	-4,05%	-3,62%	16/04/2019
INDX (Industrial)	16.945	1,71%	2,61%	12,25%	16/04/2019
IFNC (Financeiro)	10.804	0,66%	-1,82%	6,69%	16/04/2019
ICON (Consumo)	3.689	1,10%	1,73%	8,49%	16/04/2019
IMAT (Materias básicos)	3.387	0,35%	-3,38%	7,57%	16/04/2019
IEE (Energia Elétrica)	56.564	0,33%	-1,54%	14,81%	16/04/2019
UTIL (Utilidade Pública)	6.397	1,05%	-0,38%	16,56%	16/04/2019
IFIX (FI Imobiliário)	2.484	-0,16%	0,04%	5,63%	16/04/2019
IGC (Gov. Corp.)	14.080	1,40%	-0,94%	7,29%	16/04/2019
IGC-NM (Novo Mercado)	2.915	1,49%	0,56%	7,03%	16/04/2019
ITAG (Tag Along)	20.070	1,33%	-1,28%	6,73%	16/04/2019
IDIV (Dividendos)	5.147	0,77%	0,72%	9,01%	16/04/2019

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa	Variação líquida				
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Participante					
Bancos	13.975	8.735	5.240	-2.050	-135
Investidor Estrangeiro	234.396	295.912	-61.516	8.070	33.873
Fundos	318.251	264.767	53.484	-3.190	-46.899
Pessoa Física	5.130	2.130	3.000	-2.635	11.420

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Cyrela: Prévia operacional do 1º tri

Ontem, após o fechamento do mercado, a Cyrela divulgou sua prévia de resultados operacionais referente ao 1º trimestre de 2019 (1T19).

Em relação aos lançamentos, foram lançados 9 empreendimentos no trimestre. O volume de lançamentos atingiu R\$ 547 milhões (+25,9% A/A). As permutas nos lançamentos foram R\$ 18 milhões no 1T19 versus R\$ 12,5 milhões no 1T19. Ainda assim, ao excluir as permutas, e levando em conta apenas a % Cyrela, o volume lançamentos no 1T19 foi de R\$ 409 milhões (+62,2% A/A).

As vendas líquidas no 1T19 somaram R\$ 1.044 milhões (+70,3% A/A), sendo (1) R\$ 618 milhões de Médio + MCMV (+105,8% A/A); e (2) R\$ 426 milhões de Alto Padrão (+52,2% A/A). Deste total, R\$ 275 milhões se à venda de estoque pronto (26%), R\$ 489 milhões à venda de estoque em construção (47%) e R\$ 280 milhões venda de lançamentos (27%). Dessa forma, a Cyrela atingiu uma velocidade de vendas (“VSO”) de lançamentos de 51,2% no trimestre.

Impacto: Marginalmente Positivo. Os dados operacionais da Cyrela continuam a sinalizar uma recuperação acelerada neste início de 2019. O maior número de lançamentos segue contribuindo para as maiores vendas receitas no período. O ponto de atenção para o resultado se volta aos níveis dos distratos e a política da com relação aos descontos na comercialização das unidades. Isto é algo que pode continuar a pressionar margens da Cyrela.

Ainda assim, com relação ao 1T19, esperamos uma combinação de distratos menores, melhor mix de vendas redução de custos. Além disso, a construtora Cury (voltado ao público de baixa renda) pode continuar a contribuir de forma positiva para os números da CYRE3. Seguimos otimistas com a empresa, devido a continuidade do foco do management na geração de caixa operacional, redução do estoque e melhora da eficiência. Entre os riscos: (i) retomada da atividade econômica local mais lenta que o esperado; (ii) escassez financiamento para o financiamento imobiliário do segmento de média/alta renda.

Klabin: Cia aprova R\$ 9,1 bilhões para projeto de expansão

Ontem, o conselho de administração da Klabin, maior produtora de papéis para embalagens do país, aprovou a execução do novo ciclo de crescimento da companhia, batizado Projeto Puma II, com investimentos de R\$ 9,1 bilhões. Os desembolsos ocorrerão entre este ano e 2023 e, do valor orçado, R\$ 900 milhões são de impostos recuperáveis.

Sobre o projeto: projeto engloba a instalação de duas máquinas de papel integradas à produção de celulose na unidade de Ortigueira (PR), onde a Klabin já produz 1,6 milhão de toneladas de diferentes tipos de celulose por ano – esse volume seguirá sendo vendido no mercado. A capacidade total das novas máquinas será de 920 mil toneladas por ano de papéis kraftliner.

Execução: o projeto se dará em duas etapas. Na 1ª fase será construída uma linha de produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco, com capacidade de 450 mil toneladas anuais. A 2ª etapa contempla a construção de uma linha de celulose complementar integrada a uma máquina de kraftliner com capacidade de 470 mil toneladas por ano.

Duração: as obras em cada etapa devem durar 24 meses e o início de operação da 1ª máquina está programado para o 2º tri de 2021. A 2ª máquina entrará em operação no 2º tri de 2023. Cerca de dois terços dos desembolsos serão concentrados entre 2019 e 2021, uma vez que a maior parte dos equipamentos será instalada na primeira etapa do projeto.

Financiamento: o projeto será financiado por caixa próprio e geração de caixa dos negócios existentes. Ainda assim, pode ser complementado com financiamentos, desde que as condições sejam atrativas em termos de custo e prazo.

Continua na próxima página...

Klabin: Cia aprova R\$ 9,1 bilhões para projeto de expansão

Impacto: Marginalmente Negativo. No curto prazo, esse plano de expansão da Klabin pode afetar negativamente a alavancagem financeira da Cia (~ 5,0x dívida líquida/Ebitda vs 3,1x no 4T18). Ainda assim, vale destacar que o estratégico para a Klabin, dado: (i) aumento de capacidade com alto valor agregado na cadeia de papéis e embalagens; (ii) maior exposição ao mercado de kraftliner, ligado aos setores alimentícios e de bens de consumo, gerando maior previsibilidade e resiliência nos resultados; e (iii) sinergias comerciais, operacionais e logísticas com demais ativos da Klabin, em especial à Unidade Puma, otimizando ainda mais o custo de produção da Companhia. Aguardaremos a teleconferência às 11 horas (horário de Brasília) para maiores informações.

Em suma, seguimos com uma visão construtiva para a Klabin. Destacamos a forte correlação da empresa com o produto industrial brasileiro. Assim, uma eventual intensificação da retomada econômica deve beneficiar os resultados da companhia. Além disso, vale ressaltar: (1) crescimento dos volumes com a operação Puma, impulsionando receita, reduzindo custos e, conseqüentemente, avançando margens; e (2) indústria de papel tendência de crescimento com demanda ainda firme. Ressaltamos também a eficiência do management em adaptar produção de acordo com as condições de mercado.

Petrobras 1: Reajustes da estatal não sofrerão nova intervenção

Ontem, o ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou que Bolsonaro entendeu que “é fora de propósito” intervir na formação de preços e que não é intenção do governo repetir os erros do passado, fazendo alusão aos governos Dilma. Mesmo sem ter sido consultado previamente sobre a decisão do presidente, Guedes acalmou os ânimos e disse que considerou natural que Bolsonaro pedisse explicações a Castello Branco, presidente da Petrobras.

Guedes e o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, reiteraram que é decisão da Petrobras tomar as decisões de reajustes de preço, não cabendo ao governo intervir. Guedes ainda disse que a atitude de Bolsonaro foi política e não econômica, e que se fosse iniciada uma regulação de preços, todo o esforço do governo em fazer concessões e atrair investimentos terá sido em vão. Ainda de acordo com o ministro, ele lembrou que recentemente houve dois extremos relacionados às políticas de preços de combustíveis da Petrobras: no governo Dilma, com o congelamento de preços, e no governo Temer, com os reajustes diários durante a gestão de Pedro Parente na presidência da companhia.

Impacto: Positivo. A decisão sinaliza uma menor intervenção política na estatal, algo positivo para a tese de investimento na Petrobras. Conforme abordamos em nossos relatórios recentes, a manutenção do alinhamento do preço do diesel ao mercado internacional é essencial para que a Petrobras continue a recuperar sua participação no mercado doméstico, uma vez que essa nova política torna a importação de combustíveis menos atrativas para outros players do mercado, além de contribuir para melhor a rentabilidade e previsibilidade da companhia. A estatal tinha aumentado a sensibilidade com o preço internacional com essa nova política de preços local. Vale notar: ainda esperamos alguma recuperação adicional no preço do petróleo no mercado internacional. Caso essa dinâmica se materialize o congelamento de preços seria ainda mais prejudicial aos resultados da Petrobras.

Petrobras 2: Cia. é informada por Caixa sobre estudos para venda de fatia e possível *follow on*

A Petrobras informa que recebeu correspondência da Caixa Econômica Federal, onde comunica que está estudando a possibilidade de alienar ações de emissão da Petrobras de sua titularidade, tendo formado um sindicato de assessores financeiros e legais para avaliação das alternativas viáveis, não se descartando a hipótese de realização de uma oferta pública secundária de ações (follow on) registrada no Brasil e nos Unidos.

No último dia 02, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, já havia sinalizado que o banco deveria continuar vendendo participações em empresas detidas por fundos governamentais administrados pela instituição. O primeiro ativo colocado à venda foi a resseguradora IRB Brasil Re, cuja oferta, realizada em fevereiro, movimentou R\$ 2,52 bilhões.

Impacto: Marginalmente Negativo. o fluxo de notícias em torno de uma possibilidade de saída de acionistas relevantes pode trazer alguma pressão para os papéis no curto prazo. Conforme abordamos no nossos relatórios, a janela de captação tornou-se novamente favorável no mercado de capitais local, algo que indica uma alta probabilidade de a operação ocorrer, dado o maior apetite dos investidores. Por outro lado, a de um player estratégico no capital social da estatal deve ser bem recebido pelo mercado, uma vez que pode contribuir para aprimorar a governança da estatal. Vamos acompanhar.

Um pouco mais sobre a Caixa...

A Caixa Econômica Federal irá realizar a oferta secundária de ações da Petrobras, com o objetivo de dar fim à sua participação na empresa estatal, em linha com sua estratégia de desmonte dos investimentos de fundos governamentais. O 3º ativo que a Caixa deve se desfazer é a Alupar, na sequência da petrolífera. A meta da Caixa é movimentar R\$ 15 bilhões em operações até junho. Nesta conta, além de Petrobras e Alupar, está a oferta do ressegurador IRB Brasil Re, de cerca de R\$ 2,5 bilhões, feita em fevereiro. Outros ativos que devem passar pelo mesmo movimento são os papéis do Banco do Brasil, também detidos pelo FI-FGTS, e da mineradora Vale.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO		Acumulado no ano	Participação Por Invest. Abril
	12/04/2019*	Abril		
Inves. Estrangeiro	-2.109	-2.823	-1.571	46,09%
Institucional	228	107	1.279	28,14%
Pessoa Física	1.360	1.777	4.318	19,75%
Instit. Financeira	406	774	358	5,33%
Emp. Priv/Publ	116	151	-4.367	0,66%
Outros	0	15	-17	0,01%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: B3; Realização: Guide Investimentos

Retirada de Recursos: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 2.109 milhões na B3 no pregão da última sexta-feira (12). Naquele dia, o Ibovespa fechou em queda de -1,98%, aos 92.875 pontos. No ano, o saldo estrangeiro está negativo em R\$ 1.571 milhões

AGENDA ECONOMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Projeções do Mercado	Anterior
17/abr					
05:00	Brasil	IPC (2ª Quadrissentana) (MoM %)	15-abr	-	0.47%
08:00	Brasil	IGP-M (2ª prévia) (MoM %)	Abr	-	1.06%
12:30	Brasil	Fluxo Cambial Semanal	12-abr	-	-
06:00	Z. do Euro	Balança Comercial (a.s.)	Fev	-	17.0b
		CPI: Núcleo (YoY %)	Mar	-	0.8%
		CPI (MoM %)	Mar	-	0.3%
		CPI (YoY %)	Mar	-	1.5%
09:30	EUA	Balança Comercial (USD bilhões)	Fev	-\$53.8b	-\$51.1b
11:30	EUA	Estoques de petróleo bruto	12-abr	-	-
13:45	EUA	Discurso de J. Bullard (Fed St. Louis)	-	-	-
15:00	EUA	Livro Beige	-	-	-

Fonte: MCM Consultores. Elaboração: Guide Investimentos

STOCK GUIDE

Confira também nosso Guia de Ações ([aqui](#))

PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
28/12/2018	27/02/2019	NATU3	Natura Cosmeticos SA	Dividendos	R\$ 0,13	0,3%	25/02/2019
28/12/2018	27/02/2019	ARZZ3	Arezzo Industria e Comercio SA	Dividendos	R\$ 0,83	1,6%	00/01/1900
28/12/2018	28/02/2019	ENGI3	Energisa SA	Dividendos	R\$ 0,13	0,9%	00/01/1900
28/12/2018	28/02/2019	ENGI4	Energisa SA	Dividendos	R\$ 0,13	2,1%	07/03/2019
28/12/2018	28/02/2019	ENGI11	Energisa SA	Dividendos	R\$ 0,65	1,7%	07/03/2019
28/12/2018	01/03/2019	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,02	0,0%	07/03/2019
28/12/2018	01/03/2019	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,02	0,0%	11/03/2019
28/12/2018	01/03/2019	BEES3	Banestes SA to	JCP	R\$ 0,02	0,4%	-
28/12/2018	01/03/2019	BEES4	Banestes SA	JCP	R\$ 0,02	0,4%	01/04/2019
28/12/2018	01/03/2019	ITSA3	Itausa - Investimentos Itau SA	Dividendos	R\$ 0,02	0,1%	01/04/2019
28/12/2018	01/03/2019	ITSA4	Itausa - Investimentos Itau SA	Dividendos	R\$ 0,02	0,2%	01/04/2019
28/12/2018	01/03/2019	VIVT3	Telefonica Brasil SA	JCP	R\$ 0,33	0,8%	01/04/2019
04/01/2019	01/03/2019	VIVT4	Telefonica Brasil SA	JCP	R\$ 0,36	0,8%	01/04/2019
04/01/2019	01/03/2019	UGPA3	Ultrapar Participacoes SA	Dividendos	R\$ 0,70	1,3%	01/04/2019
04/01/2019	06/03/2019	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,01	0,0%	01/04/2019
04/01/2019	06/03/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,02	0,0%	-
-	07/03/2019	GGBR4	Gerdau SA	Dividendos	R\$ 0,10	0,7%	-
-	07/03/2019	GGBR3	Gerdau SA	Dividendos	R\$ 0,10	0,8%	-
-	07/03/2019	GOAU3	Metalurgica Gerdau SA	Dividendos	R\$ 0,05	0,7%	-
-	07/03/2019	GOAU4	Metalurgica Gerdau SA	Dividendos	R\$ 0,05	0,7%	-
-	12/03/2019	BBAS3	Banco do Brasil SA	JCP	R\$ 0,13	0,3%	02/05/2019
-	22/03/2019	IRBR3	IRB Brasil Resseguros S/A	JCP	R\$ 0,19	0,2%	-
-	22/03/2019	IRBR3	IRB Brasil Resseguros S/A	Dividendos	R\$ 2,09	2,4%	-
-	27/03/2019	GSHP3	General Shopping e Outlets do Brasil SA	Dividendos	R\$ 3,07	49,8%	-
-	01/04/2019	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$0,02	0,0%	-
-	01/04/2019	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,02	0,0%	-
-	01/04/2019	BEES3	Banestes SA	JCP	R\$ 0,02	0,4%	-
-	01/04/2019	BEES4	Banestes SA	JCP	R\$ 0,02	0,4%	-
-	02/04/2019	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,01	0,0%	-
-	02/04/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,02	0,0%	-
-	24/04/2019	GRND3	Grendene SA	JCP	R\$ 0,12	1,4%	-
-	24/04/2019	GRND3	Grendene SA	Dividendos	R\$ 0,01	0,2%	-

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

AGENDA CORPORATIVA

Data	Ticker	Nome	Evento	Observações
15/02/2019	OMGE3	Omega Geracao SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
19/02/2019	WIZS3	Wiz Solucoes e Corretagem de Seguros SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
20/02/2019	DTEX3	Duratex SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
26/02/2019	EMBR3	Embraer SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
11/03/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	Reunião Corporativa	Assembleia Geral de Acionistas

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Data	Pré ou Pós
USIMINAS	18/04/2019	Pré
CIELO	23/04/2019	Pós
INDÚSTRIAS ROMI	23/04/2019	Pós
VIAVAREJO	23/04/2019	-
VALE	24/04/2019	Pós
WEG	24/04/2019	Pós
BRDESCO	25/04/2019	Pré
HERING	25/04/2019	Pós
FLEURY	25/04/2019	Pós
GRENDENE	25/04/2019	Pós
LOCALIZA	25/04/2019	Pós
LOJAS RENNER	25/04/2019	-
COPASA	25/04/2019	Pós
HYPERA	26/04/2019	Pós
PARANAPANEMA	26/04/2019	Pós
ECORODOVIAS	29/04/2019	Pós
BANCO INTER	29/04/2019	Pós
MOVIDA	29/04/2019	Pós
MULTIPLAN	29/04/2019	-
RAIA DROGASIL	29/04/2019	Pré
SMILES	29/04/2019	Pós
TRANS. PAULISTA	29/04/2019	Pós
CCR SA	29/04/2019	Pós
GOL	30/04/2019	Pré
ITAÚ UNIBANCO	02/05/2019	-
IRB BRASIL RE	02/05/2019	Pós
KLABIN	02/05/2019	-
ODONTOPREV	02/05/2019	-
LINX	02/05/2019	Pós
ENEL	03/05/2019	-
PORTO SEGURO	03/05/2019	Pós
TEGMA	03/05/2019	Pós
ABC BRASIL	06/05/2019	-
AES TIETE	06/05/2019	Pós
BB SEGURIDADE	06/05/2019	Pós

Empresa	Data	Pré ou Pós
DURATEX	06/05/2019	-
MAGAZINE LUIZA	06/05/2019	Pós
MARCOPOLO	06/05/2019	Pós
TAESA	06/05/2019	Pós
VULCABRAS	06/05/2019	Pós
BR DISTRIBUIDORA	06/05/2019	Pós
PETROBRAS	07/05/2019	Pós
BR PROPERTIES	07/05/2019	Pós
IGUATEMI	07/05/2019	Pós
HERMES PARDINI	07/05/2019	Pós
JHSF	07/05/2019	Pós
MULTIPLUS	07/05/2019	Pós
SANEPAR	07/05/2019	Pós
TIM	07/05/2019	Pós
BRASILAGRO	07/05/2019	Pré
GPA	08/05/2019	Pós
ALIANSCCE	08/05/2019	Pós
AREZZO	08/05/2019	Pós
BRASKEM	08/05/2019	-
ENERGIAS BRASIL	08/05/2019	Pós
ENGIE BRASIL	08/05/2019	-
GERDAU	08/05/2019	Pré
IOCHPE MAXION	08/05/2019	Pós
LIGHT	08/05/2019	Pós
MARFRIG	08/05/2019	Pós
ENAUTA	08/05/2019	Pós
SLC AGRICOLA	08/05/2019	Pós
SUL AMERICA	08/05/2019	Pós
TOTVS	08/05/2019	Pós
VALID	08/05/2019	Pré
WIZ	08/05/2019	Pós
ENEVA	08/05/2019	Pós
ALUPAR	09/05/2019	Pós
AZUL	09/05/2019	-
B2W	09/05/2019	Pós
B3	09/05/2019	Pós

CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Data	Pré ou Pós
BK BRASIL	09/05/2019	Pós
CARREFOUR	09/05/2019	Pós
COSAN	09/05/2019	Pós
CVC BRASIL	09/05/2019	Pós
CYRELA	09/05/2019	Pós
ENERGISA	09/05/2019	Pós
ESTACIO	09/05/2019	Pós
EVEN	09/05/2019	Pós
FIBRIA	09/05/2019	-
GAFISA	09/05/2019	Pós
LOJAS AMERICANAS	09/05/2019	Pós
LOJAS MARISA	09/05/2019	Pós
MILLS	09/05/2019	Pós
MRV	09/05/2019	Pós
QUALICORP	09/05/2019	Pós
RANDON	09/05/2019	Pós
RUMO	09/05/2019	Pós
SABESP	09/05/2019	-
SAO CARLOS	09/05/2019	Pós
SUZANO	09/05/2019	Pós
TECNISA	09/05/2019	Pós
TENDA	09/05/2019	-
BR MALLS	09/05/2019	Pós
CAMIL	09/05/2019	Pós
ALPARGATAS	10/05/2019	Pós
BRF	10/05/2019	Pré
INTERMEDICA	10/05/2019	Pós
M.DIAS BRANCO	10/05/2019	Pós
SER EDUCAÇÃO	10/05/2019	Pré
MINERVA	10/05/2019	Pós
ALLIAR	13/05/2019	Pós
ANIMA	13/05/2019	Pós
COSAN	13/05/2019	Pós
DIRECIONAL	13/05/2019	Pós
ELETRÓBRAS	13/05/2019	Pós
ITAÚSA	13/05/2019	-

Empresa	Data	Pré ou Pós
PORTOBELLO	13/05/2019	Pós
OI	13/05/2019	Pós
EMBRAER	14/05/2019	Pós
CPFL	14/05/2019	Pós
EQUATORIAL	14/05/2019	Pós
BANRISUL	14/05/2019	Pós
BRADSPAR	14/05/2019	-
COPEL	14/05/2019	Pós
CPFL ENERGIA	14/05/2019	Pós
HAPVIDA	14/05/2019	Pós
HELBOR	14/05/2019	Pós
JBS	14/05/2019	Pós
LOPES BRASIL	14/05/2019	-
RENOVA	14/05/2019	-
ROSSI	14/05/2019	Pós
SANTOS BRASIL	14/05/2019	Pós
TUPY	14/05/2019	-
METALFRIO	15/05/2019	Pós
POSITIVO	15/05/2019	Pós
BR INSURANCE	15/05/2019	Pós
CEMIG	15/05/2019	-
CESP	15/05/2019	-
LIQ	15/05/2019	Pós
EZTEC	15/05/2019	Pós
FERBASA	15/05/2019	-
IMC	15/05/2019	Pré
JSL	15/05/2019	Pós
KROTON	15/05/2019	Pré
RESTOQUE	15/05/2019	-
UNIDAS	15/05/2019	Pós
METAL LEVE	15/05/2019	Pós
OMEGA	15/05/2019	-
PDG	15/05/2019	Pós
PETRRORIO	15/05/2019	Pós
SINQIA	15/05/2019	Pós
ULTRAPAR	15/05/2019	Pós
BIOSEV	14/08/2019	-

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI

tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Filipe Carvalho

fccarvalho@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade.guide@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sintonio Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles

ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido

vcandido@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

Luca Gloeden

lsoares@guideinvestimentos.com.br

Victor Beyruti Guglielmi

vbeyruti@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi

jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho

rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."